

INSTRUÇÕES DE INSTALAÇÃO DE FLUTUANTE DE MADEIRA COM CLIC NOS TOPOS SEVILHA E CORDOBA

(07 / 2018)

1. GERAL

Os Flutuantes de Madeira com clic nos topos Sevilha e Cordoba são produtos naturais e cada prancha tem o seu próprio padrão e tonalidade. É necessário misturar as pranchas para conseguir um efeito mais atrativo e de contraste natural. Colocar as pranchas seguindo a direção da luz principal.

O pavimento deve ser instalado por último durante a obra de modo a evitar possíveis danos.

De modo a proteger o pavimento durante anos, aconselhamos a colocação de protetores de feltro debaixo dos móveis como cadeiras, mesas, etc. Deverá colocar um tapete na entrada do local para proteger o pavimento da poeira e da areia.

Ao longo do ano, a humidade pode ser muito baixa devido ao aquecimento ou ao ar condicionado. Para manter a humidade relativa no nível correto, devem ser instalados humidificadores nos radiadores ou se se tratar de ar pulsado/ar condicionado humidificadores elétricos. Aconselhamos que as divisões sejam bem ventiladas.

Quando as variações de temperatura ou de humidade são significativas, o material pode contrair ou dilatar.

Este tipo de pavimento coloca-se principalmente com instalação flutuante, mas também é possível a instalação colado ao solo, mas requer materiais e procedimentos especiais; neste caso aconselha-se a efetuar a colocação por profissionais especializados. Deverá ter atenção às colas utilizadas para colar o material ao chão pois podem danificar o acabamento do produto.

2. TRANSPORTE, ARMAZENAMENTO E ACLIMATAÇÃO

Manipule, armazene e transporte sempre os Flutuantes de Madeira com clic nos topos Sevilha e Cordoba com cuidado para evitar deformações; deve movimentar e armazenar as caixas na posição horizontal. Armazene e coloque as caixas sobre uma superfície plana em pilhas ordenadas. Armazene as caixas na horizontal; não as coloque verticalmente.

Os flutuantes de Madeira com clic nos topos Sevilha e Cordoba devem ficar na divisão onde vão ser instalados para se aclimatizarem. As pranchas devem ser armazenadas a uma temperatura entre 16°C - 27°C e uma humidade relativa de 40 - 65% durante um período de pelo menos de 48 horas antes da sua instalação. Deixe repousar as caixas juntas na embalagem fechada, numa superfície plana no centro da divisão (nunca deixe as caixas contra as paredes ou a um canto da divisão). O plástico deve ser retirado no mesmo momento em que o trabalho vai ser realizado. Verificar que após a instalação as portas abrem e fecham sem dificuldade.

A temperatura deverá manter-se antes da instalação, no decurso da mesma e 24 horas depois de terminada.

3. INSPEÇÃO

Os flutuantes de Madeira com clic nos topos Sevilha e Cordoba são um produto natural! Isto pode significar que pode haver variações de tons ou de padrão no mesmo lote. Aconselhamos a abertura de várias caixas e a mistura das pranchas para obter um tom mais homogêneo. Antes da instalação, por favor examine com luz diurna as pranchas para detetar eventuais defeitos. A SITACO não se responsabiliza por reclamações relacionadas com sub-pavimentos, instalações incorretas ou o uso de produtos auxiliares não recomendados. E não aceitamos reclamações sobre defeitos visíveis após instalação do produto.

4. PREPARAÇÃO DO SUB-PAVIMENTO

O tipo de solo, a sua qualidade e a sua preparação afetarão de forma significativa o resultado final da instalação. Se o sub-pavimento não parecer adequado para instalar o pavimento, deverão ser tomadas as medidas necessárias. Assegure-se que o sub-pavimento está nivelado, limpo (sem gordura, óleos, substâncias químicas, etc.), firme, estável e seco. Se for necessário, raspe e limpe restos de colas antigas. Antes da instalação, elimine com cuidado todos os resíduos (incluindo pregos), passe a vassoura e o aspirador. Repare as imperfeições mais significativas da superfície e as fendas maiores. Recomenda-se retirar os rodapés e instalar rodapés novos após a instalação do pavimento novo. Deve deixar-se uma junta de dilatação de 10mm junto às paredes e objetos fixos. Em áreas superiores a 100m², com dimensões

superiores a 10m de largura ou comprimento, numa transição entre duas divisões e áreas assimétricas é necessário deixar uma junta de dilatação.

- Cimento - Construção nova
O teor de humidade do cimento não poderá ultrapassar 1,8 % segundo o Método CM (no caso de sub-pavimentos de anidrite <0,3%).

- Em remodelações

No caso dos pavimentos à prova de humidade (por exemplo, PVC, linóleo, etc.) pode ser instalado sobre o piso existente. No caso de pavimentos não impermeáveis (por exemplo, alcatifa) retire o pavimento existente.

- Sobre pavimento de madeira

O piso de madeira deve ser suficientemente estável. As peças soltas devem ser pregadas e, se necessário, deve ser instalado um sub-pavimento de nivelamento. O teor de humidade da madeira é de 7-9%.

5. ESPUMA ISOLADORA

Aconselhamos o uso de uma membrana inferior PE contra a humidade (mín. 0,2mm). Sobrepor as folhas da camada de PE num mínimo de 20 cm e unir as duas folhas com fita adesiva. A camada de PE deve ficar cerca de 5cm de lado acima da parede. Corte a camada de PE que sobrar, depois de colocar o rodapé.

É ainda aconselhável colocar um material para isolamento acústico debaixo do pavimento, como uma espuma PE 3mm, EVA 2mm com densidade 10kg/cm³, ou rolo de cortiça acústica 2mm.

6. CORRETA INSTALAÇÃO

Os flutuantes de Madeira com clic nos topos Sevilha e Cordoba quando instalados como "pavimento flutuante", o pavimento não deve ser fixado ao chão. O pavimento não deve ser preso para facilitar o movimento da madeira. Deve deixar-se uma junta de dilatação de 10mm junto às paredes e objetos fixos.

Em áreas superiores a 100 m², com dimensões superiores a 10m de largura ou comprimento, numa transição entre duas divisões e áreas assimétricas é necessário deixar uma junta de dilatação.

É preferível instalar os painéis na mesma direção da parede mais comprida e em paralelo à fonte de luz mais brilhante (visualmente mais atrativo).

Instale os rodapés. Não fixe nunca o rodapé ao chão, desta forma permitimos que o pavimento se expanda debaixo do rodapé.

- Ferramentas e materiais necessários:

Serra de vai-ven ou serra de dentes finos, cunhas, lápis, filme de PE de 0,2mm, fita cola

- As três primeiras filas:

1. Começando pelo canto direito da divisão, os elementos com o lado da lingueta colocam-se virados para a parede e fixam-se com cunhas distanciadoras ou espaçadores (distância de dilatação em relação à parede de 10 - 15 mm).

2. Os restantes elementos da primeira fila são montados de cima a partir da primeira prancha. Pressionando brevemente sobre a junta transversal, o elemento encaixa-se no elemento do lado.

Assegure-se que os elementos estão perfeitamente alinhados. O último elemento da primeira fila é cortado considerando a distância de dilatação de 10 a 15 mm em relação à parede, e então montado.

3. Com a peça sobrança da primeira fila volta-se a começar na fila seguinte (deslocação frontal de pelo menos 50 cm). Graças a este procedimento reduzem-se consideravelmente os desperdícios. A instalação é feita agora elemento por elemento. Primeiro introduzem-se os elementos lateralmente fazendo uma ligeira pressão na união.

4. Caso seja necessário, passar suavemente com um taco para bater.

5. A seguir, o elemento coloca-se pela frente. Assegure-se que o elemento entra de frente com o elemento instalado previamente.

Pressionando brevemente na junta transversal, o elemento encaixa-se.

- Última fila

6. As pranchas da última fila devem-se cortar e ajustar longitudinalmente tendo em conta que se deve deixar uma distância de dilatação de 10 a 15 mm.

- Instalação em redor de portas, radiadores e última fila:



7. Para os tubos de aquecimento salientes do chão, são perfuradas e cortadas aberturas nos elementos (tamanho em função do respetivo tubo do radiador e tendo em consideração a distância de dilatação necessária).
8. De modo a guardar a distância em relação às laterais, deve ser instalado um sistema de perfil nas transições de porta. Ao efetuar uma instalação "contínua" num espaço amplo, é necessária uma junta de separação. Esta deve ser dotada de um perfil de transição. Junto ao rodapé deve deixar-se uma distância de dilatação de 5 mm. Basicamente devem ser cortados os aros de porta de madeira com a espessura dos elementos com uma serra fina, para que o pavimento possa dilatar-se.
9. Retirar as cunhas distanciadoras depois da instalação do pavimento.

7. AQUECIMENTO EM PISO RADIANTE

Os flutuantes de Madeira com clic nos topos Sevilha e Cordoba podem ser combinados com um sistema de aquecimento radiante de <<baixa temperatura>>. Este será o caso quando os elementos térmicos do sistema de piso radiante (água quente ou resistores) são incorporados ao pavimento. O sistema de aquecimento radiante deve ser instalado seguindo as instruções do fornecedor e as instruções e normas geralmente aceites pela profissão. Para instalar o revestimento do pavimento, o sub-pavimento deve estar suficientemente seco (como máximo, 1,5% segundo o Método CM para camadas de cimento e 0,3% para anidrite). Tal apenas se consegue ligando previamente o aquecimento, tal como se descreve a seguir:

- Se se tratar de um edifício novo, devem decorrer 21 dias desde que se deita a camada de cimento até ser ligado o aquecimento.
- Se se tratar de uma camada de cimento recém aplicada, siga as instruções do seu instalador. Deve apresentar-se um protocolo para o aquecimento. Solicite-o se necessário. O sub-pavimento deve responder à preparação e às diretrizes anteriores.

Ligue o sistema de aquecimento radiante pelo menos duas semanas antes de colocar o flutuante de Madeira com clic nos topos Sevilha e Cordoba.

Aumente a temperatura da água da caldeira gradualmente, não mais de 5°C por dia, até alcançar os 50°C. Quanto mais tempo deixar ligado o aquecimento melhor.

Desligue o aquecimento por completo durante 24 horas antes de iniciar a instalação do pavimento.

Depois de instalar o pavimento, deverá esperar pelo menos 48 horas antes de voltar a ligar o aquecimento de forma gradual (+5°C por dia). A temperatura de contacto máxima permitida por baixo do flutuante de Madeira com clic nos topos Sevilha e Cordoba é de 27°C. A temperatura máxima da água quente na saída do aquecedor é de 45°C. Altere sempre a temperatura de forma gradual ao início e no final do período de utilização do aquecimento.

Assegure-se que a temperatura nas divisões se mantém sempre entre 18°C e 25°C e uma humidade relativa de 45%-65%. Evite sempre a acumulação de calor causada por tapetes e alcatifas colocados no pavimento ou por falta de espaço entre os móveis e o pavimento. A mudança de temperatura entre estações pode provocar alterações nas dimensões.

Para evitar danos no pavimento, a temperatura de fornecimento da água de refrigeração não deve chegar abaixo de uma determinada temperatura, o denominado ponto de orvalho. As temperaturas baixas produzem condensação e podem provocar danos nos flutuantes de Madeira com clic nos topos Sevilha e Cordoba.

Os termostatos na divisão nunca devem ser configurados a uma temperatura inferior a 5°C da temperatura da divisão, ou seja, se na divisão estiverem 25°C, o termostato da divisão não deve ser configurada abaixo dos 20°C.

O circuito de refrigeração deve incluir um regulador que evite que a temperatura do líquido de refrigeração caia abaixo dos 18°C aos 22°C, o que depende da zona climática onde esteja instalado o pavimento. Em zonas com humidade relativa alta o mínimo é de 22°C, e, a níveis de temperatura e humidade médios a temperatura pode baixar a 18°C. Se não forem respeitadas estas instruções, a garantia do pavimento flutuante de Madeira com clic nos topos Sevilha e Cordoba será anulada.

8. PRECAUÇÕES DE UTILIZAÇÃO

- Os flutuantes de Madeira com clic nos topos Sevilha e Cordoba foram concebidos para instalação em interiores e apenas em ambientes de temperatura controlada. Não podem ser instalados em galerias, sobre tapetes ou qualquer tipo de exterior, incluindo varandas, autocaravanas ou barcos.
- Deve evitar-se sempre a exposição à luz solar direta, recorrendo a cortinas ou persianas. Se os pavimentos não forem protegidos corretamente dos efeitos do sol, podem ser provocados danos mecânicos e alterações de cor no pavimento.
- Os flutuantes de Madeira com clic nos topos Sevilha e Cordoba podem apresentar desvios dimensionais, as juntas que se podem perceber visualmente são uma característica do produto.
- O mobiliário e os tapetes devem ser mudados de sítios de vez em quando para evitar alterações permanentes de cor.
- Proteja os pés do mobiliário com protetores adequados.
- Os rodízios das cadeiras deverão ser suaves (não de borracha) e girar livremente. Recomendamos a instalação de tapetes protetores por baixo da cadeira.
- Tenha atenção com animais de estimação já que as suas unhas podem deixar arranhões profundos.
- Assegure-se que os pés dos móveis têm uma superfície ampla e dispõem de protetores para o pavimento que não deixem manchas (não de borracha, já que o contacto prolongado com a borracha pode provocar manchas permanentes)
- Não deixe que cigarros, fósforos ou outros objetos muito quentes entrem em contacto com o pavimento, já que se poderiam provocar danos permanentes.

9. MANUTENÇÃO

Depois de instalado o pavimento e antes da sua utilização, limpe toda a sujidade e pó do pavimento com aspirador. Limpe-o com água e um produto de limpeza neutro adequado para madeiras, até que fique totalmente limpo.

Limpe o pavimento com frequência em função da sua utilização. Elimine sempre a areia, objetos afiados, produtos que possam manchar, humidade ou substâncias agressivas do pavimento. A limpeza periódica pode ser feita facilmente varrendo, aspirando ou limpando com uma mopa. Não utilize nunca produtos agressivos que contenham óleos ou ceras. Recomendamos a utilização de produtos específicos para pavimentos de madeira, já que outros produtos poderiam provocar danos na superfície do pavimento. Não verta água sobre o pavimento nem deixe poças de água acumuladas sobre o mesmo. Limpe as manchas sempre que possível (caso contrário, poderão ficar de forma permanente).